



ES registra abertura de 30 mil empregos formais no primeiro semestre de 2021

No dia 29 de julho de 2021, a Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia divulgou os dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) referentes ao mês de junho de 2021.

O mercado de trabalho formal do Espírito Santo registrou, no acumulado de janeiro a junho de 2021, abertura de 30.042 vagas com carteira assinada. Esse resultado decorreu de 190.701 admissões e 160.659 desligamentos. No mesmo período do ano anterior, conforme o gráfico 1, o estado havia fechado 27.873 vagas formais em meio às medidas restritivas de controle da pandemia de

Covid-19.

No mês de junho de 2021, o Espírito Santo criou de 6.010 novas vagas com carteira assinada, fruto da movimentação entre 32.850 admitidos e 26.840 desligados, como mostram os gráficos 3 e 4. Com o saldo positivo de junho, o Espírito Santo completa seis meses seguidos com geração de novos empregos formais, mostrando a continuidade da recuperação da atividade econômica no estado.

Com as novas contratações em junho, o Espírito Santo ampliou o estoque de emprego formal, isto é, o total de vínculos de trabalho formais, em 0,79% em relação a maio e em 4,05% em relação ao total de empregos registrados no final de 2020, totalizando 771.545 postos formais.

Tabela 1 - Evolução do Emprego - Espírito Santo e Brasil*

Período	Espírito Santo			Brasil		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Junho de 2021 ¹	32.850	26.840	6.010	1.601.001	1.291.887	309.114
Acumulado no ano (jan-jun) ²	190.701	160.659	30.042	9.588.085	8.051.368	1.536.717

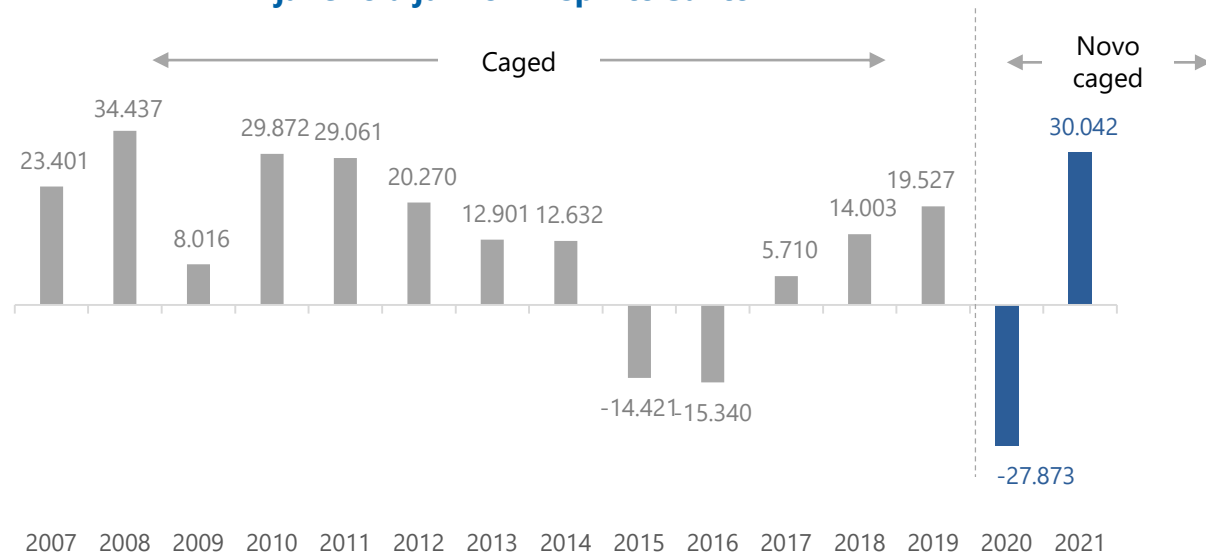
¹Série sem ajuste de declarações entregues fora do prazo.

²Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de junho.

(*) Anos anteriores a 2020 são do Caged e após 2020 do Novo Caged. Para informações sobre alteração metodológica, consultar box ao final da nota.

Fonte: Novo Caged.

Gráfico 1 - Saldo líquido de postos formais no acumulado de janeiro a junho¹ - Espírito Santo*



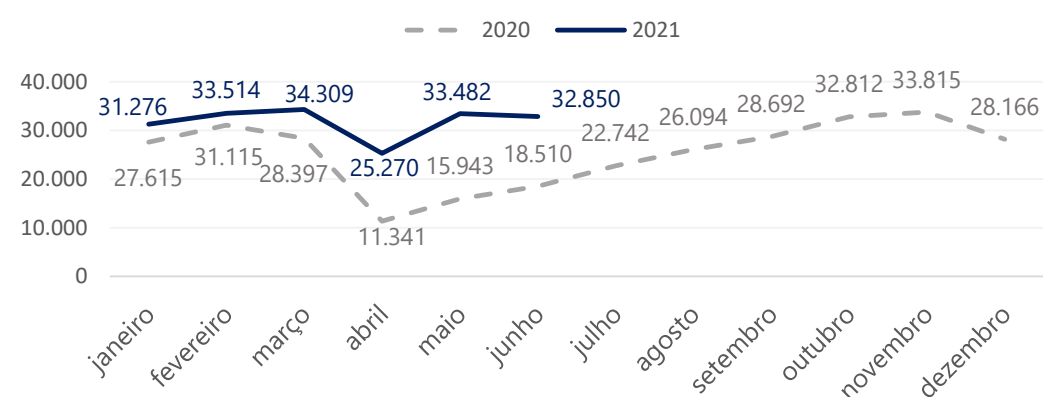
2007 2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 2019 2020 2021

¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para junho de 2021.

(*) Anos anteriores a 2020 são do Caged e após 2020 do Novo Caged. Para informações sobre alteração metodológica, consultar box ao final da nota.

Fonte: Caged e Novo Caged.

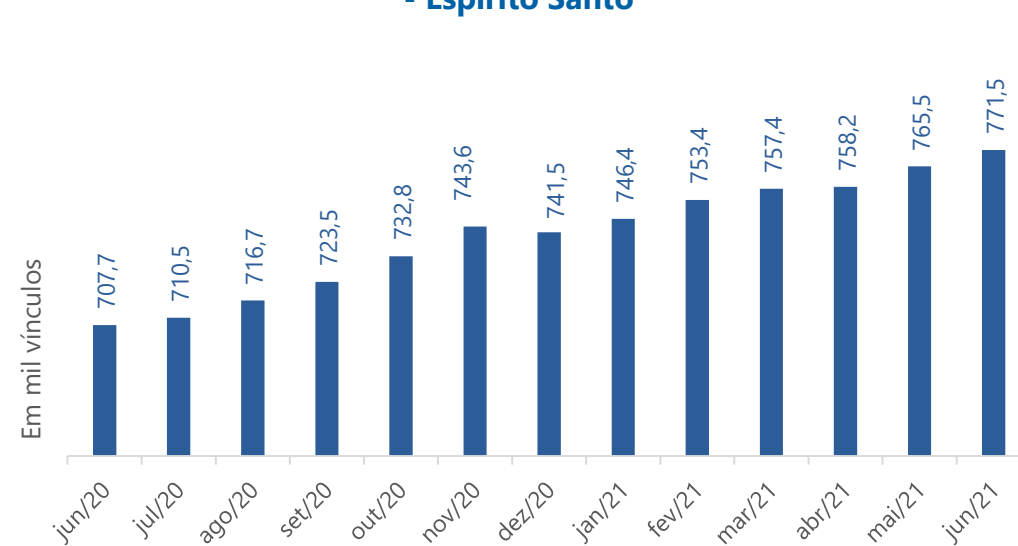
Gráfico 3 - Total de admissões em 2020 e 2021¹ - Espírito Santo



¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para junho de 2021.

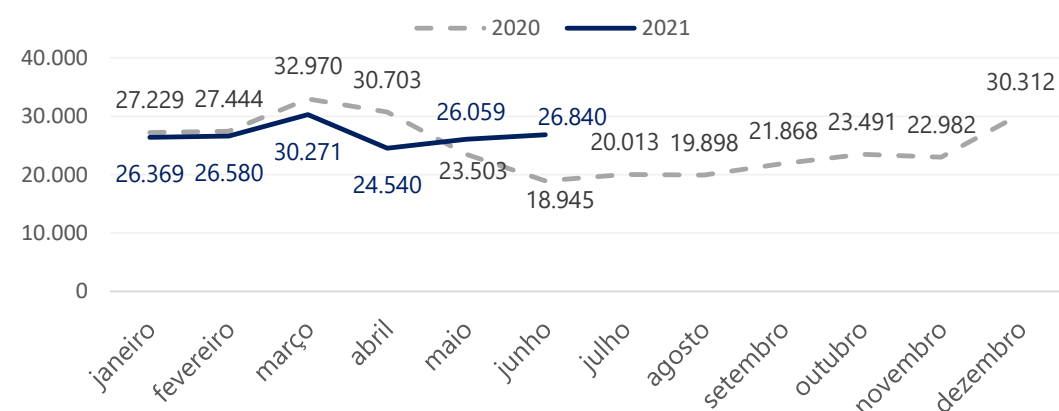
Fonte: Novo Caged.

Gráfico 2 - Estoque de postos formais (Em mil vínculos) - Espírito Santo



Fonte: Novo Caged.

Gráfico 4 - Total de desligamentos em 2020 e 2021¹ - Espírito Santo



¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para junho de 2021.

Fonte: Novo Caged.

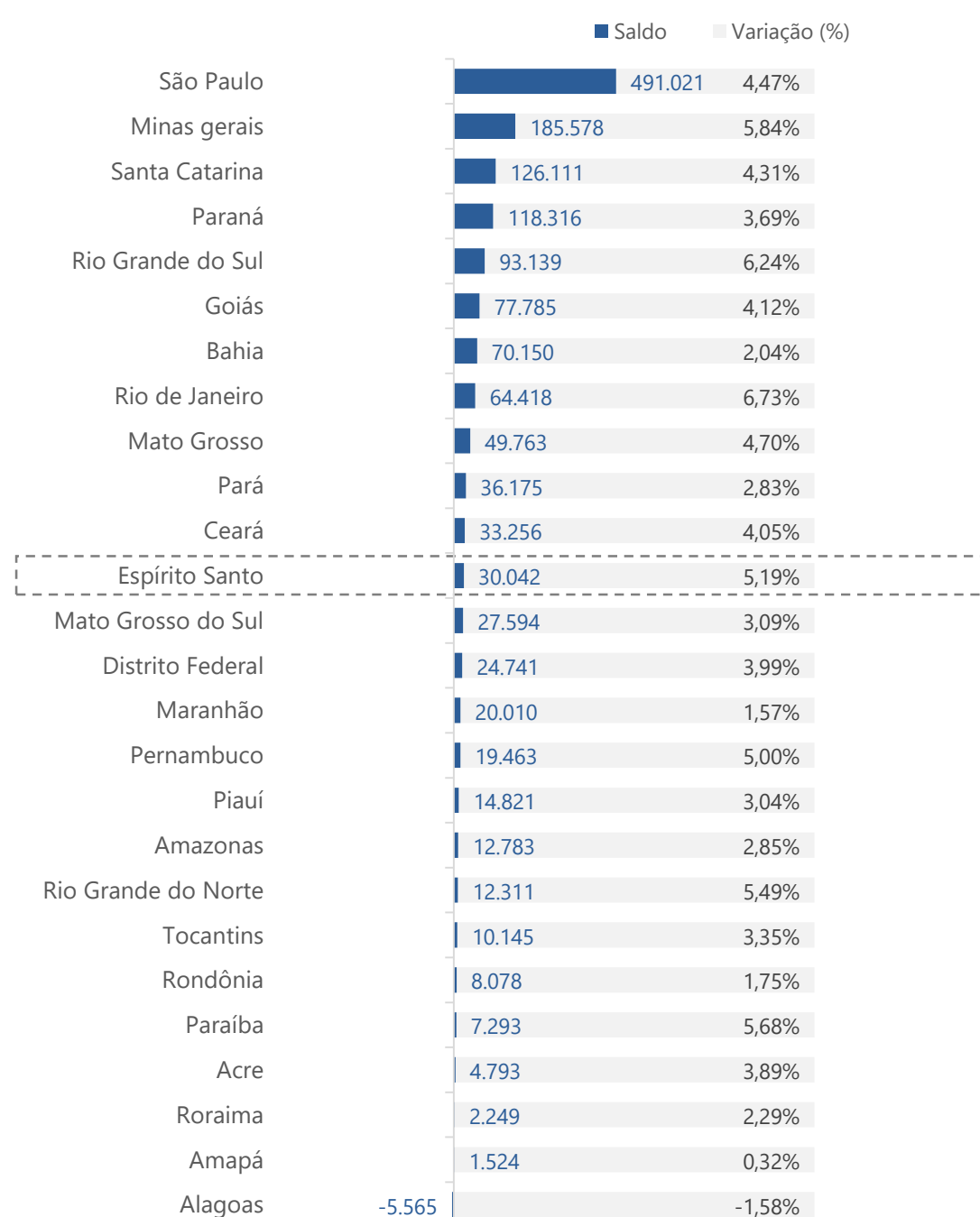


No primeiro semestre de 2021, o Brasil acumulou criação de 1.536.717 vagas formais. No período, foram registradas 9.588.085 admissões ante 8.051.368 desligamentos. Esse saldo representou uma ampliação do total de empregos formais de 3,90% em relação ao final de 2020 no Brasil.

O resultado positivo em 2021 foi observado em 26 das 27 unidades da federação. Apenas Alagoas (-10.084) fechou postos de trabalho formal no ano, como pode-se observar no gráfico 5.

O estado do São Paulo registrou a maior abertura de postos formais (+491.021), seguido por Minas Gerais (+185.578) e Santa Catarina (+126.111). Em relação à variação no total de empregos formais em comparação a dezembro de 2020, Mato Grosso (+6,73%), Goiás (+6,24%) e Santa Catarina (+5,84%) tiveram as maiores ampliações.

Gráfico 5 - Saldo líquido de postos formais por Unidade da Federação
Acumulado de janeiro a junho de 2021¹ e variação²



¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para junho.

²A variação toma como referência os estoques de junho contra o estoque de dezembro de 2020.

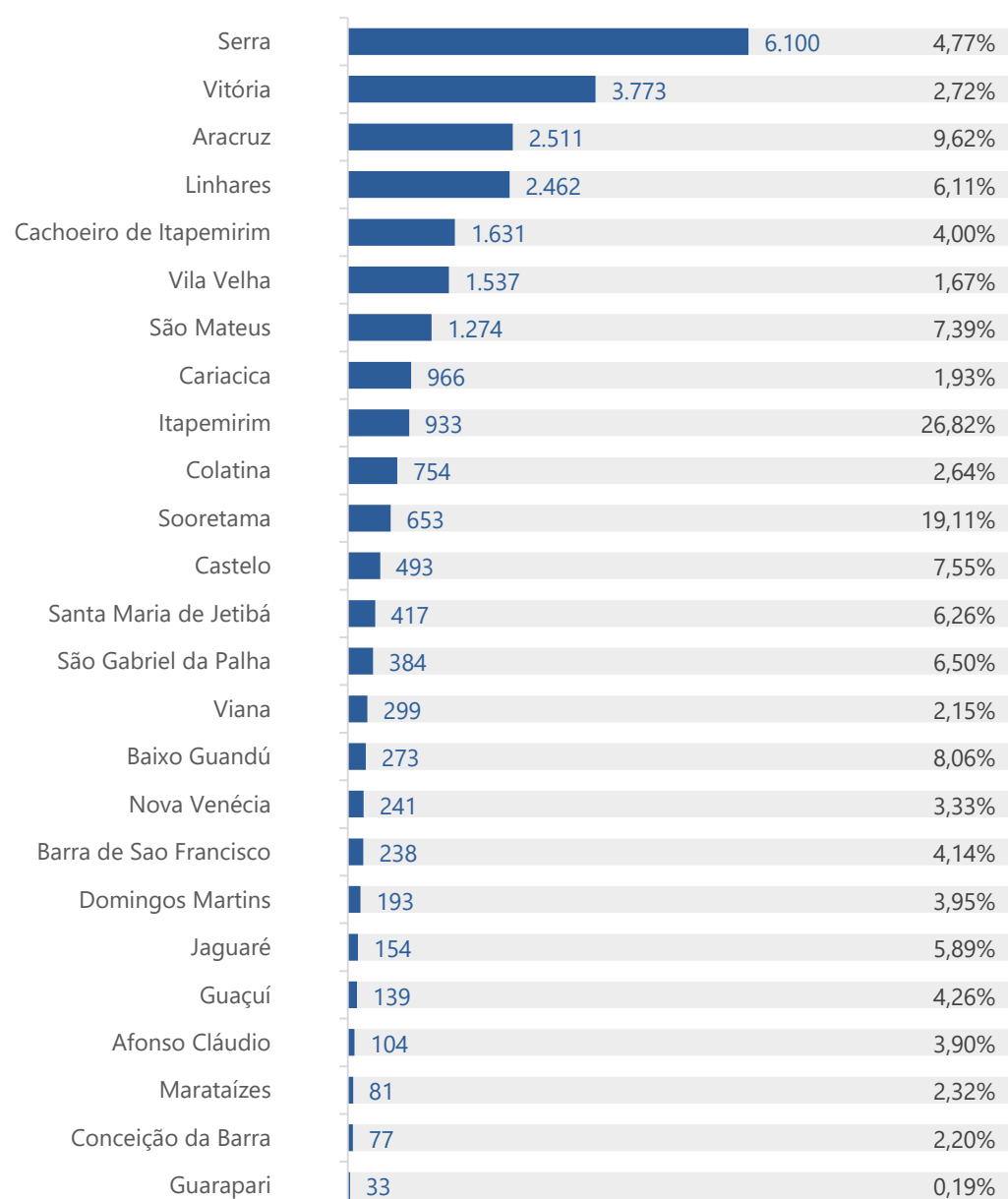
³202 vagas de trabalho foram classificadas pelo Ministério da Economia como "não identificado".

Fonte: Novo Caged.

MUNICÍPIOS DO ES

Gráfico 6 - Saldo líquido de postos formais por Município¹ - Espírito Santo

Acumulado de janeiro a junho de 2021¹ e variação²



¹Municípios com mais de 30.000 habitantes, segundo estimativas da população do IBGE para 2020.

²Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para junho.

³A variação toma como referência os estoques de junho contra o estoque de dezembro de 2020.

Fonte: Novo Caged.

O resultado positivo do mercado de trabalho capixaba é observado também na grande maioria dos municípios. Na análise dos 25 municípios do Espírito Santo com mais de 30 mil habitantes, como mostra o gráfico 6, todos registraram saldo positivo de postos formais no acumulado no primeiro semestre de 2021. O município com maior número de postos formais criados no ano foi Serra, com abertura de 6.100 vagas celetistas, seguido por Vitória (+3.773), Aracruz (+2.511) e Linhares (+2.464).

Serra foi beneficiada com as novas contratações nos serviços ligados à saúde humana e serviços sociais (+870) e de seleção, agenciamento e locação de mão-de-obra (+733). Saúde humana e serviços sociais também foi a atividade que mais gerou novos empregos no município de Vitória, com criação de 1.365 vagas com carteira assinada, seguido por serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços prestados às empresas (+958).



NOVO CAGED

Nos municípios de Aracruz e Linhares, a indústria da transformação foi responsável pelo maior número de contratações no acumulado do ano de 2021, abrindo 1.459 e 844 postos formais, respectivamente. Em Aracruz, a manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos foi a atividade industrial que mais contribuiu com o saldo positivo no municípios, com abertura de 1.254 novos postos. Já em Linhares, as atividades que mais impulsionaram as novas vagas foram fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (+264) e fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (+161).

Na análise do mês de junho de 2021, 19 dos 25 municípios capixabas com mais de 30 mil habitantes abriram novos postos formais de trabalho. Vitória lidera a criação de postos formais no mês, com 1.266 novas vagas. No município, o saldo positivo de 274 postos nos serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços prestados às empresas contribuíram para o bom resultado. Na sequência, Serra (+1.162) também criou mais de mil postos formais no mês, impulsionado pelas novas vagas em transporte, armazenagem e correio (+143).

Entre os municípios que encerraram vagas no mês, Sooretama (-171) foi o que teve o maior saldo negativo, influenciado, principalmente pelo fim do período de colheita do café, tendo fechado 140 vagas em cultivo de café.

OCUPAÇÕES

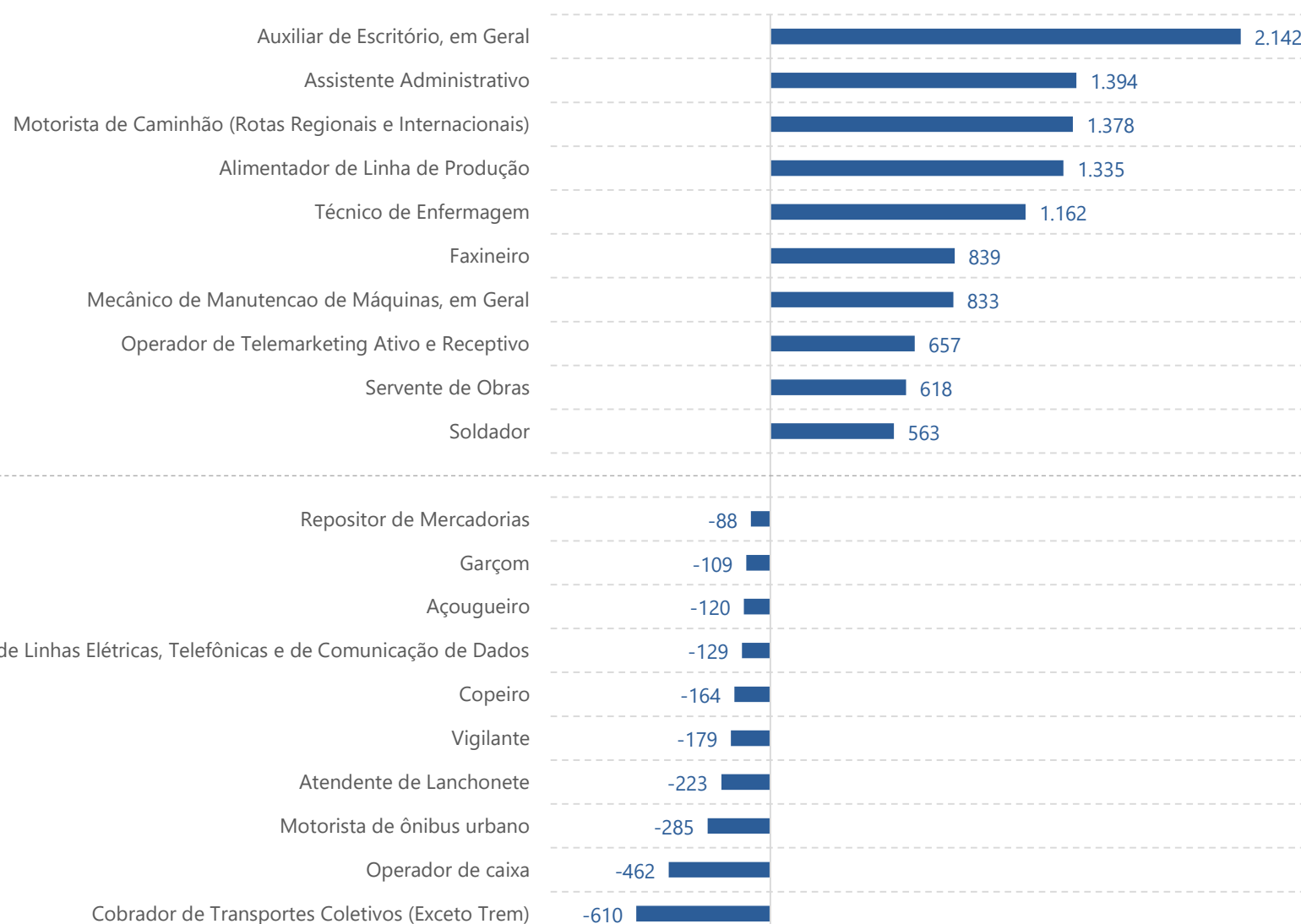
Entre as ocupações que mais abriram postos formais no acumulado em 2021 no Espírito Santo, destaca-se a ocupação auxiliar de escritório, com 2.142 vagas abertas em 2021, como é possível observar no gráfico 7. Na sequência, assistente administrativo (+1.394), motorista de caminhão (+1.378), alimentador de linha de produção (+1.335) e técnico de enfermagem (+1.162) foram as ocupações que abriram mais de mil novas vagas em 2021 no estado.

Em contrapartida, a ocupação cobrador de transportes coletivos foi a que mais fechou postos formais no Espírito Santo, com saldo negativo de 610 vagas. Operador de Caixa (-462), motorista de ônibus urbano (-285) e atendente de lanchonete (-223) também encerrou postos no ano.

Gráfico 7 - Saldo líquido de postos formais por das ocupações que mais abriram e mais fecharam postos no acumulado no ano (janeiro a junho)¹ – Espírito Santo

10+

10-



¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de junho.
Fonte: Novo Caged.



RESULTADOS SETORIAIS

O desempenho positivo do mercado de trabalho formal do Espírito Santo em 2021 contou com a abertura de vagas com carteira assinada em todos os cinco grandes setores de atividade econômica no acumulado dos seis primeiros meses do ano.

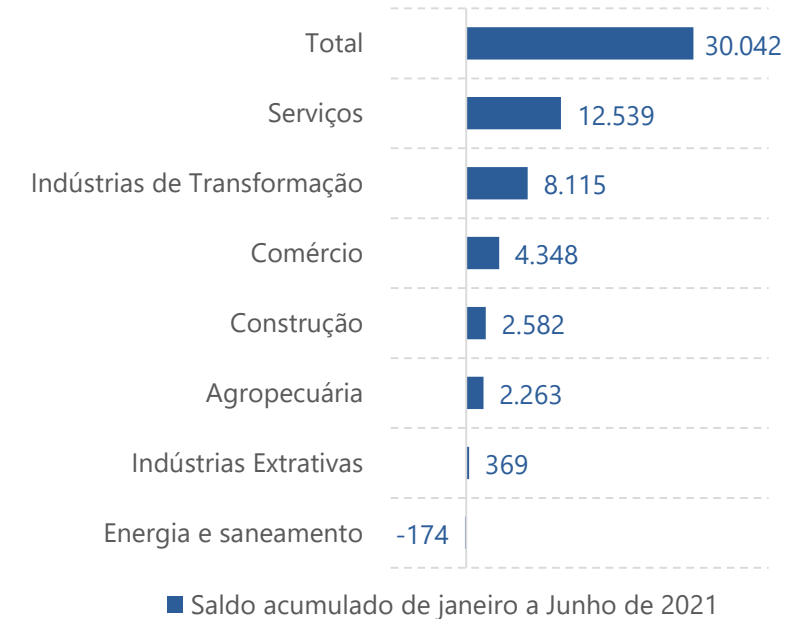
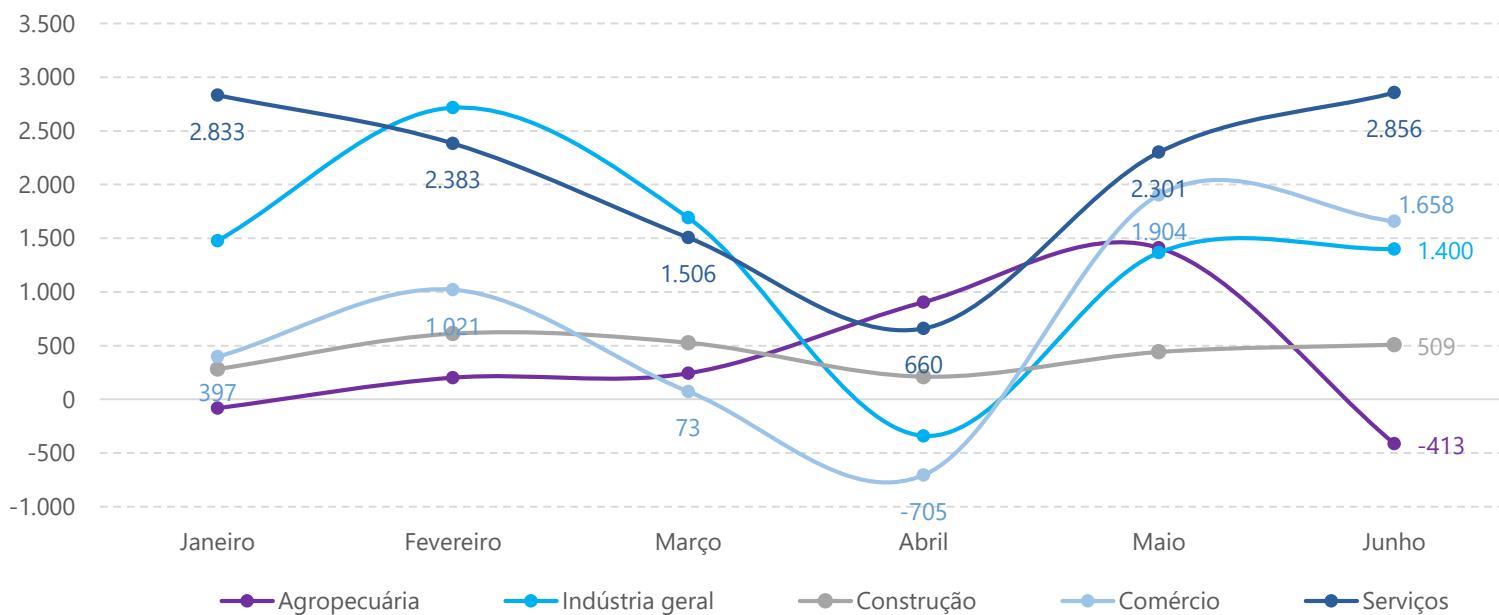
O setor de serviços, que mais emprega no estado com 44,4% dos empregos formais, lidera a criação de postos no primeiro semestre de 2021, abrindo 12.539 vagas. Esse crescimento expressivo do emprego do setor no Espírito Santo foi beneficiado pela criação de novas vagas nas atividades de atenção à saúde humana (+4.226), por conta do aumento da demanda por esses profissionais na pandemia. Também contribuíram para esse resultado positivo o saldo positivo nas atividades de serviços de escritório e de apoio administrativo (+1.844), atividades ligadas à educação (+1.797) e atividades profissionais científicas e técnicas (+1.337). Em contrapartida, os serviços de alojamento e alimentação encerraram 1.020 vagas formais no ano, impactadas fortemente pelas

necessárias medidas de distanciamento social para contenção da pandemia de Covid-19.

No primeiro semestre de 2021, o segundo setor que mais contribuiu para a abertura de vagas no Espírito Santo foi a indústria geral, com abertura de 8.310 vagas formais. Esse saldo foi maioritariamente influenciado pelo resultado da indústria da transformação, que detém atualmente 85,7% do total dos empregos na indústria geral. A indústria da transformação criou 8.115 vagas formais no ano, ampliando em 7,15% o total de empregos formais em comparação ao final de 2020.

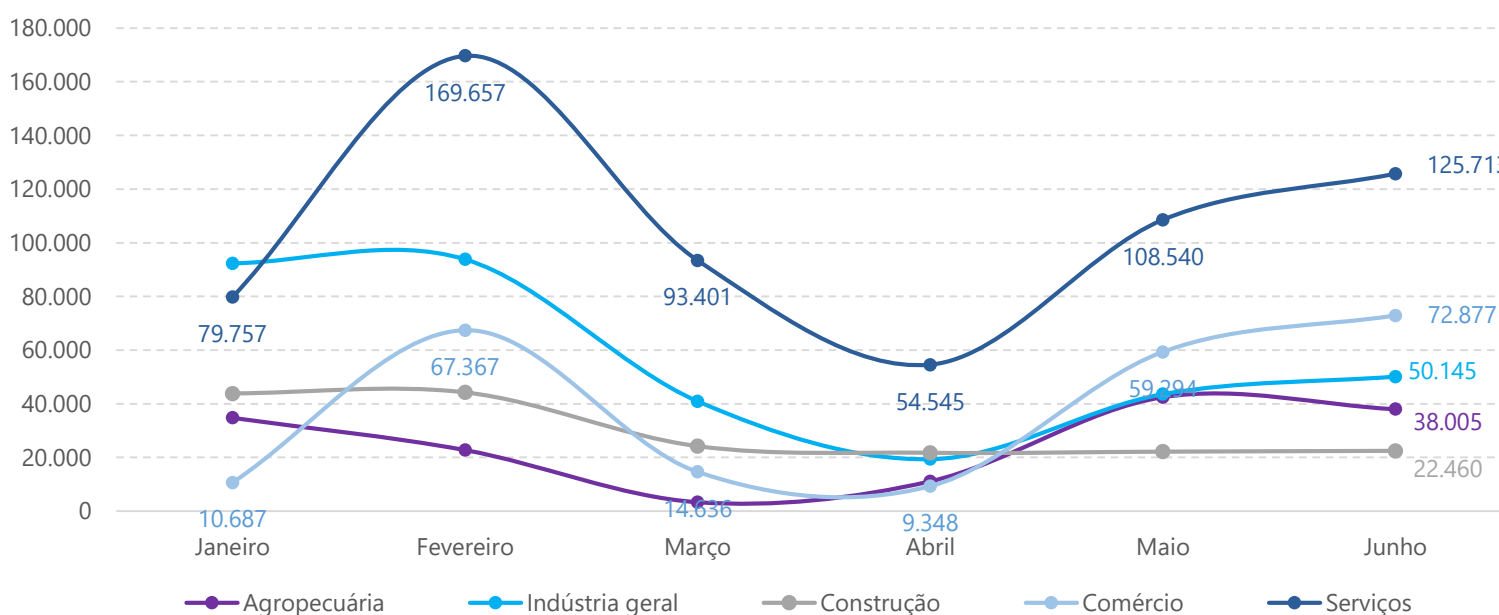
Essa criação foi motivada pelas novas contratações em manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (+2.229), fabricação de produtos de minerais não metálicos (+1.996), fabricação de produtos de metal (+707), confecção de artigos de vestuário e acessórios (+611).

Gráfico 8 - Saldo líquido de postos formais por atividade econômica¹ – Espírito Santo



¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de junho. Fonte: Novo Caged.

Gráfico 9 - Saldo líquido de postos formais por atividade econômica¹ – Brasil



¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de junho. Fonte: Novo Caged.



Na sequência, o comércio abriu 4.348 novos postos de trabalho no Espírito Santo em 2021 e teve seu saldo positivo impulsionado pelas novas vagas no comércio varejista de material de construção (+789), comércio atacadista de madeira, ferragens, material elétrico e material de construção (+485) e comércio de peças e acessórios para veículos automotores (+472).

O setor da construção abriu 2.582 vagas formais em 2021, com maior abertura nos serviços especializados para construção (+1.354). Por fim, a agropecuária registrou abertura de 2.263 postos celetistas em 2021. Mesmo com a menor abertura de vagas entre os grandes setores de janeiro a junho de 2021, o setor foi o que mais ampliou o total de empregos em relação ao final de 2020 (+7,54%), impulsionado pelo período de colheita de café, atividade agrícola mais importante do estado. Assim, o cultivo de café (+585) e as atividades de apoio à agricultura (+544) impulsionaram essa criação

de postos formais no ano.

Em junho, quatro dos cinco grandes setores de atividade econômica apresentaram resultado positivo em junho. Apenas agricultura (-413) fechou postos formais no mês, enquanto foi observada geração de empregos nos serviços (+2.856), no comércio (+1.658), na indústria geral (+1.400) e na construção (+509).

No Brasil, houve abertura de vagas nos cinco grandes setores da economia no acumulado de janeiro a junho de 2021, com destaque para o setor de serviços, com abertura de 631.613 postos formais. Nesse período também contrataram: indústria (+340.237), comércio (+234.209), construção (+178.606) e agropecuária (+152.496).

No mês de junho, foi observado para o Brasil, criação de vagas nos cinco grandes setores: serviços (+125.713), comércio (+72.877), indústria (+50.145), agropecuária (+38.005) e construção (+22.460).

Tabela 2 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica – Espírito Santo

Setor de atividades econômica	Junho de 2021			Saldo acumulado no ano ¹
	Admitidos	Desligados	Saldo	
Todos setores	32.850	26.840	6.010	30.042
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	830	1.243	-413	2.263
Indústria geral	6.501	5.101	1.400	8.310
Indústrias Extrativas	258	197	61	369
Indústrias de Transformação	6.023	4.716	1.307	8.115
Eletricidade e Gás	88	23	65	107
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	132	165	-33	-281
Construção	3.499	2.990	509	2.582
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	8.838	7.180	1.658	4.348
Serviços	13.182	10.326	2.856	12.539
Transporte, armazenagem e correio	2.354	1.926	428	318
Alojamento e alimentação	1.581	1.183	398	-1.020
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	5.632	4.508	1.124	6.448
Informação e Comunicação	618	488	130	599
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	386	217	169	729
Atividades Imobiliárias	104	86	18	80
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	1.069	1.039	30	1.337
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	3.455	2.678	777	3.703
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	2.701	2.091	610	6.619
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	54	25	29	419
Educação	738	496	242	1.797
Saúde Humana e Serviços Sociais	1.909	1.570	339	4.403
Outros serviços	914	618	296	174
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	163	95	68	-35
Outras Atividades de Serviços	751	523	228	209
Serviços domésticos	-	-	-	0

¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para junho.
Fonte: Novo Caged.



Tabela 3 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica selecionada das indústrias extrativas e de transformação e construção – Espírito Santo

Divisão de atividades econômica	Junho de 2021			Saldo acumulado no ano ¹
	Admitidos	Desligados	Saldo	
Construção	3.499	2.990	509	2.582
Serviços especializados para construção	1.312	1.044	268	1.354
Obras de infraestrutura	1.083	1.049	34	635
Construção de edifícios	1.104	897	207	593
Indústrias extrativas	258	197	61	369
Extração de minerais não-metálicos	231	146	85	369
Extração de minerais metálicos	6	8	-2	17
Extração de carvão mineral	0	1	-1	-4
Atividades de apoio à extração de minerais	20	22	-2	-6
Extração de petróleo e gás natural	1	20	-19	-7
Indústrias de transformação	6.023	4.716	1.307	8.115
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	1.643	1.138	505	2.229
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	1.039	703	336	1.996
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	562	449	113	707
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	450	350	100	611
Fabricação de produtos alimentícios	867	801	66	532
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	178	130	48	285
Fabricação de móveis	207	189	18	254
Metalurgia	106	87	19	246
Fabricação de produtos de madeira	138	103	35	240
Fabricação de máquinas e equipamentos	227	191	36	238
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	66	48	18	211
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	32	28	4	184
Fabricação de produtos diversos	84	34	50	142
Fabricação de produtos têxteis	49	23	26	103
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	36	64	-28	95
Impressão e reprodução de gravações	79	51	28	67
Fabricação de bebidas	21	28	-7	52
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	21	11	10	45
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	110	127	-17	25
Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	6	6	0	19
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	24	35	-11	7
Fabricação de produtos do fumo	-	-	-	0
Fabricação de produtos químicos	57	84	-27	-44
Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	21	36	-15	-129

¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para junho.

Fonte: Novo Caged.

Metodologia Novo Caged

Conforme portaria SEPRT nº 1.127, de 14/10/2019, o uso do Sistema do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), desde janeiro de 2020. Apenas órgãos públicos e organizações internacionais ainda permanecem com o envio de informações por meio do Caged, até que a transição completa ao eSocial aconteça, o que deve ocorrer após novembro de 2021. Durante o período de transição a imputação de dados será feita por meio de informações dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web para uma cobertura geral para geração das estatísticas de emprego formal.

Principais diferenças metodológicas entre o Caged e o eSocial:

- O eSocial capta um volume de informações mais amplo do que o Caged, pois além da finalidade trabalhista possui também caráter previdenciário e tributário.
- No eSocial o responsável pelo envio da informação é a empresa e não o estabelecimento, como ocorria no Caged. A empresa deve enviar as informações dos estabelecimentos possibilitando a consolidação da mesmas para o nível de estabelecimento.
- A captação de registros de admissões e desligamentos pelo Novo Caged passou a ter maior cobertura, dado que, além dos empregados sob o regime CLT, passou a cobrir os trabalhadores temporários, trabalhadores avulsos, agentes públicos, trabalhadores cedidos, dirigentes sindicais, contribuintes individuais e bolsistas. Estes não eram registrados no Caged ou a declaração era opcional, como a de vínculos temporários, o que para o Novo Caged passou a ser obrigatória.
- Com estas modificações, o volume das movimentações captadas pelo Novo Caged tende a ser maior. Estas diferenças de captação prejudicam a comparação da série ao longo do tempo, a qual deve ser realizada com as devidas ressalvas metodológicas.

Fonte: SEPT. Para mais informações acesse em : http://pdet.mte.gov.br/images/Novo_CAGED/Nota%20t%C3%A9cnica%20substitui%C3%A7%C3%A3o%20CAGED_26_05.pdf